

Indústria catarinense opera em 2021 na maior capacidade instalada média dos últimos anos

Santa Catarina encerrou o ano de 2021 com média de 78,9%, no nível de Utilização da Capacidade Instalada (UCI), o melhor resultado anual desde o início da série histórica em 2012. Em dezembro, a média catarinense ficou em 75%. Para o Brasil, o resultado ficou em 68,0%, demonstrando um nível de ociosidade na produção maior que o observado no estado. A UCI é uma análise que reproduz a relação entre o quanto foi produzido pela unidade industrial e o quanto poderia ter sido produzido operando em plena capacidade.

O resultado faz parte da Sondagem Industrial, pesquisa de opinião empresarial mensal que analisa tendências de variáveis relacionadas à atividade industrial.

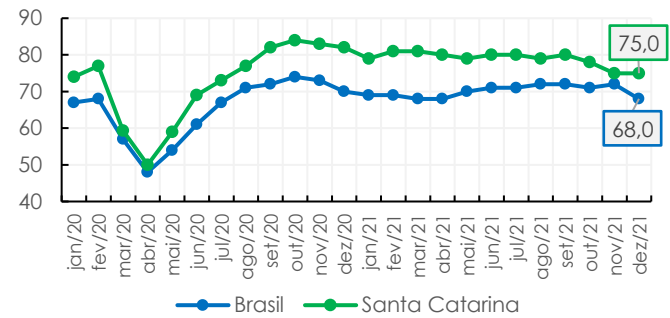
Outro indicador importante na pesquisa é a evolução do estoque efetivo em relação ao planejado de produtos finais. Em dezembro, houve queda considerável do indicador em Santa Catarina, registrando agora 52,7 pontos. No entanto, apesar do recuo, o valor acima do limiar de 50 pontos indica que os estoques ainda permanecem acima do desejado pelo empresário, apontando um nível de demanda abaixo do planejado na indústria. Já no Brasil, o indicador está próximo de 50 pontos, o que significa que o estoque efetivo foi praticamente o planejado pelas empresas.

Matéria-prima e investimentos futuros

Pelo sexto trimestre consecutivo, a falta e/ou o alto custo de matérias-primas é apontado como o principal problema das empresas industriais brasileiras, segundo a CNI. A pandemia desarticulou as cadeias globais de valor, com impacto direto nos preços de fretes e insumos. Após cinco quedas consecutivas, o índice de perspectiva de compras de matéria-prima voltou a subir em Santa Catarina, registrando 53,4 pontos, inferior à média brasileira de 54,1 pontos. Apesar desses entraves, os números acima dos 50 pontos apontam expectativa positiva de crescimento nas compras futuras de matérias-primas.

Já a intenção de investir da indústria catarinense para os próximos seis meses registrou 66,2 pontos, 4,3 pontos abaixo do mês anterior, resultado acima da média nacional (57,9 pontos). O empresário industrial catarinense mostra-se mais cauteloso no atual momento, frente ao resultado médio de 2021 de 70,4 pontos, porém se mostra mais disposto a investir que o restante do país.

Utilização da Capacidade Instalada* (%)

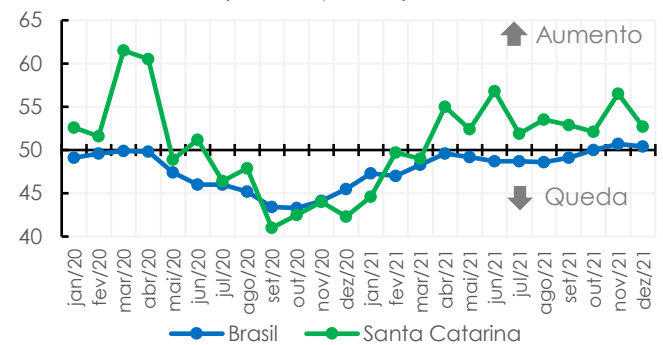


Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

*O patamar considerado ideal para indústria é na faixa de 80%.

Evolução do estoque efetivo vs planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos) *

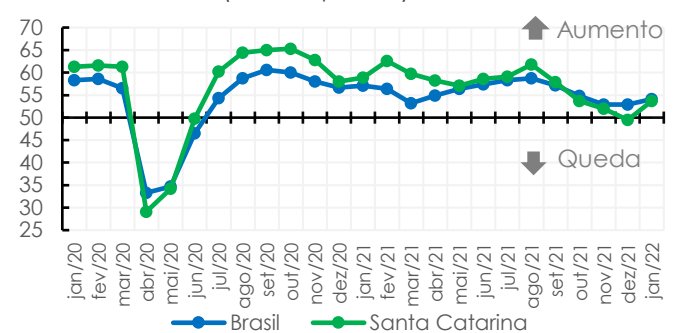


Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento no nível do estoque efetivo perante o planejado em relação ao mês anterior, e abaixo de 50 pontos indica decréscimo.

Perspectiva de compras de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos) *

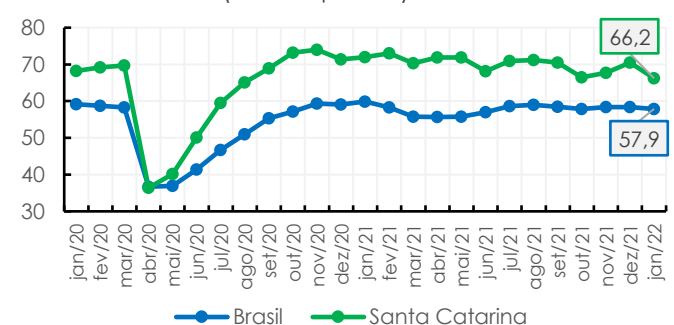


Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

*Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos) *



Fonte: CNI (2022) e Observatório FIESC (2022)

* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Equipe Técnica:

Mariana Correia Guedes
Maicon Luiz Brand

Ana Lúcia Teixeira
Marcelo M. de Albuquerque
Thiago Rodrigues Lemos